



“Muitas vezes, e de diversos modos, outrora falou Deus aos nossos pais pelos profetas. Ultimamente nos falou por seu Filho, que constituiu herdeiro universal, pelo qual criou todas as coisas (Hebreus 1, 1-2)”

A comunicação é instrumento de transmissão de informação, ela tem um valor essencial no processo de conhecimento da Palavra e vontade do Senhor. Por isso, a divulgação das informações torna os cristãos aptos a entender, interpretar, falar e viver a fé na doutrina, bem como os ensinamentos cristãos, estimulando a participação dos fiéis e os deixando informados do que está acontecendo.

A palavra comunicação derivada do termo latino "*communicare*", que significa “partilha, comunhão, tornar comum”. Ela também identifica o ato de fornecer o conhecimento de alguma coisa para alguém, ou seja, informar. Desse modo, não basta transmitir a informação às pessoas, para somente receberem uma mensagem, sendo necessário que recebam, pensem e a entendam. Assim, é através da comunicação, que partilhamos diferentes informações entre si, tornando o ato de comunicar uma atividade essencial para a vida em comunidade.

O termo comunicação é abrangente e não se restringe só aos meios midiáticos (rádio, TV, jornal, internet, WhatsApp e etc), mas a toda e qualquer forma de relacionamento humano.

Desde o princípio dos tempos, a comunicação tem importância vital, sendo uma ferramenta de integração, instrução, de troca mútua e desenvolvimento, por isso, o processo da comunicação deve acontecer de forma apropriada, assim a informação chegará ao maior número de destinatários e eles a compreenderão.

Da mesma maneira deve acontecer no Ministério de Intercessão, uma vez que toda orientação que é direcionada pelas instâncias da Intercessão tem como objetivo fornecer as informações necessárias acerca do Ministério. Quando bem-sucedida, rompe com as barreiras, traz imensos benefícios, tanto no desempenho do Ministério como na vida pessoal, proporcionando para todos, o crescimento no serviço e maturidade da fé, contribuindo para o pastoreio, espiritualidade e formação na intercessão.

A partir daí, podemos estabelecer a comunicação como elo, instrumento de unidade para todo do Ministério de Intercessão. Sendo necessário sempre adotar e aprimorar constantemente a comunicação na intercessão para estarmos alinhados como exército do Senhor.

Portanto, é imprescindível que os coordenadores da intercessão nas instâncias nacional, estadual e diocesana, assumam com empenho a função de comunicar aos servos intercessores, para que estes caminhem em unidade e obediência às orientações e direcionamentos do Ministério de Intercessão.

Um bom coordenador sabe que não é suficiente apenas informar. Ele tem que saber comunicar. Comunicar não é só emitir mensagens, mas é estar receptivo para receber a informação, ser dinâmico e estar comprometido com a fidelidade do que é transmitido.

O bom coordenador não é aquele que fala muito, mas o que fala o necessário e escuta com atenção. Se não rompermos com as falhas na comunicação como: reter a informação, ser omissivo, alteração dos conteúdos repassados, falta de compreensão das informações, ausência de retorno no que é solicitado e falta de interação, criamos as barreiras que tornam os intercessores distantes, dispersos e resistentes às mudanças. A má comunicação pode fracassar uma coordenação.

A comunicação deve ser vista como essencial para que a informação esteja disponível para aqueles que dela necessitem, com o objetivo de aumentar a eficiência no Ministério. Se a comunicação no Ministério for fragmentada, os intercessores ficarão confusos com percepções limitadas e diferentes que pode causar insegurança na vida de oração.

Uma informação mal transmitida ou quando não chega em sua totalidade aos servos, pode

ter reflexos negativos dentro do Ministério, tanto no que se refere ao Grupo de Oração, quanto a vivência na intercessão em si, com prejuízos capazes de levar as pessoas a viverem um Ministério distorcido ou em desobediência.

Por isso, os coordenadores do Ministério de Intercessão devem superar os desafios, para melhor comunicar-se com os intercessores, para que estes estejam sintonizados com as informações da Igreja, da RCC e do Ministério. Só assim a comunicação será uma ferramenta auxiliadora capaz de promover os resultados desejados.

Podemos perceber que a comunicação no Ministério de Intercessão também desempenha um papel importante no auxílio na ação concreta no processo da escuta profética, pois à medida que a informação chega a todos, ela é aceita e reconhecida, isto é, lida, ouvida e vivida pelos intercessores. Então os intercessores adotam uma nova postura de interceder, já que passam a conhecer a vontade do Senhor para todo o ministério, e a cada vez mais vamos assumindo a dimensão da Intercessão Profética, na qual o Senhor nos revela pelo que e como devemos interceder.

Façamos que a comunicação se realize de forma efetiva no Ministério de Intercessão, para que a informação chegue aos intercessores de forma objetiva, clara, acessível e compreensível, e o papel da comunicação dentro da Intercessão será alcançado, que é muito mais que só repassar uma informação, mas torná-la eficaz para o andamento das atividades e para melhor servir no Ministério, com a informação correta os intercessores ganham motivação, maior confiança e amor ao Ministério, pois conhecem e entendem a importância da missão do Ministério de Intercessão.

Núcleo Nacional do Ministério da Intercessão – RCCBRASIL

REDE NACIONAL DE INTERCESSÃO – MAIO – 2019

INTENÇÕES PERMANENTES

1. Pela Santa Igreja, pelo Santo Padre, o Papa Francisco, pelos Bispos, pelos Sacerdotes, Diáconos, Religiosos (as) e pelos Seminaristas;

2. Por todas as vocações, para que o chamado de Deus seja assumido com amor e fidelidade.

3. Pelo Novo Serviço Internacional – CHARIS e seus membros;

4. Pelo CONCCLAT (Conselho Católico Carismático Latino Americano) e seus membros;

5. Pela Presidência do Conselho Nacional, Katia Roldi Zavaris e sua família, e todos os membros do Conselho Nacional;

6. Pelas reuniões dos Conselhos Estaduais e Diocesanos;

7. Por todos os grupos de oração do Brasil;

8. Por todos os Ministérios da RCC em nível nacional, estadual, diocesano e de grupo de oração;

9. Pelas necessidades espirituais e financeiras dos escritórios diocesanos, estaduais e nacional da RCC;

10. Pela casa de missão da RCCBRASIL no Marajó e pelos missionários e missionárias;

11. Pela construção da Sede Nacional da RCC do Brasil e pelos seus colaboradores;

12. Pelos eventos de evangelização da RCC no Brasil;

13. Pela missão de Gilberto Gomes Barbosa à frente da Presidência Internacional da Fraternidade Católica – FRATER (Novas Comunidades);

14. Pela missão de Aluísio Nóbrega à frente da Presidência Nacional da Fraternidade Católica;

15. Pela situação política, econômica e moral em nosso País;

16. Para que cesse a violência no Brasil e no mundo;

17. Pela erradicação dos vírus causadores da Febre Amarela, Dengue, Zika e Chikungunya.

INTENÇÕES DO MÊS

□ Pela celebração da Festa de Pentecostes no dia 09 de junho;

□ Pelos encontros da equipe nacional do Ministério de Pregação, Formação, Famílias e Fé e Política, nos dias 15 e 16 de junho no Rio de Janeiro;

□ Pela Escola Regional de Formação de Líderes e Missionários – edição nordeste – 25 de junho a 05 de julho em Palmeira dos Índios – Alagoas;

□ Pelo Retiro Latino-americano de Sacerdotes da Renovação Carismática Católica de 19 a 22 de agosto em Aparecida – SP.